



Para início de conversa

Há uma música bonita composta por Niltinho Tristeza que diz: “Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós. E que a voz da igualdade seja sempre a nossa voz”. Bonita frase, não é mesmo? Há certas coisas que uma pessoa não pode ficar sem. A liberdade é uma delas. Ela faz parte do direito das pessoas e é assegurada por lei. Está na Constituição brasileira, lei máxima do nosso país, na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Estatuto da Criança e do Adolescente, conhecido como ECA (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilado.htm).

Conforme o ECA, toda criança e adolescente têm direito à liberdade e pode, com cuidado e segurança, passear, brincar, praticar esportes e divertir-se.

É bom lembrar que a liberdade pressupõe compromissos e limites. Quando esses não são respeitados, a liberdade pode provocar muita confusão.

Liberdade também é o tema da edição 53 da revista *O Amigo das Crianças*. Cada página, cada história, cada atividade interativa fala um pouquinho sobre ela.

Para que você possa explorar e aprofundar o tema com as crianças, seguem abaixo sugestões de atividades bem envolventes. Lembre-se, também, que o ideal é que cada criança tenha em mãos o seu exemplar. Para isso, você pode fazer a assinatura através do seguinte endereço <https://www.editorasinodal.com.br/produto/101855/assinatura-anual-edicao-bimestral-da-revista-o-amigo-das-criancas>

Um bom e divertido tempo com as crianças!

Sugestões de atividades a partir da revista O AMIGO DAS CRIANÇAS



Histórias do amigo Jesus

A vida em primeiro lugar

Materiais necessários: lápis de cor, canetinhas coloridas e folhas de papel ofício.

Conte a história para as crianças. Se quiser, você pode fazer uso de fantoches. Depois, desenvolva uma das atividades abaixo.



Peça que elas desenhem elementos e coisas que são fundamentais para a vida das pessoas. Em seguida, converse com elas sobre o que desenharam.

Peça para cada criança fazer uma lista das coisas que mais gosta de fazer aos sábados para compartilhar com suas colegas. Conversem sobre as escolhas que elas têm em comum. Que tal combinarem para fazer algo em conjunto?



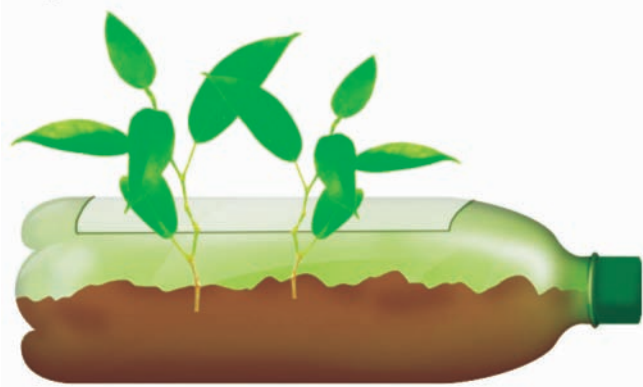
Histórias para a vida

Catarina von Bora, a estrela da manhã

Materiais necessários: chás, mudas de chás, garrafas PET, terra.

Narre para as crianças a história de Catarina. Depois, comente com as crianças que Catarina foi uma mulher muito corajosa. Na época em que ela viveu não havia a medicina tão avançada como temos hoje e muitos remédios utilizados pelas pessoas vinham da natureza. Em seguida, mostre alguns chás para as crianças e incentive para que sintam o aroma e a textura deles. Proponha uma das seguintes atividades:

Faça com as crianças pequenas floreiras de garrafas PET. Para isso, deite a garrafa com a tampa e corte um retângulo sobre ela. Peça que as crianças coloquem terra dentro e plantem mudas de chá (hortelã, alecrim, manjerição, camomila...). Incentive para que levem a sua floreira para casa e contem para a família a história de Catarina.



Peça que as crianças façam uma pesquisa com a sua família para saber em quais ocasiões são usados os chás medicinais e quais os mais usados. No próximo encontro, você pode construir um gráfico com as crianças e verificar qual o chá mais usado. Aproveite e leve para o encontro alguns chás para serem saboreados com a turma.

Outro aspecto que poderá ser abordado com as crianças é o papel fundamental das mulheres nos diferentes espaços da sociedade. Comece

pesquisando sobre as mulheres da Bíblia. Depois peça para as crianças pesquisarem sobre o que as mulheres de sua família fazem e o que gostam de fazer. Depois, faça um levantamento com as crianças sobre as mulheres nos espaços públicos de suas cidades (escola, câmara de vereadores e vereadoras, prefeituras...). É possível fazer uma exposição com as pesquisas das crianças.



Falando nisso...

Vamos falar sobre liberdade?

Materiais necessários: tinta guache, folhas de papel ofício e pincéis.

Antes de iniciar a reflexão em torno do tema, proponha para as crianças a seguinte brincadeira:

Pega-cola

A brincadeira começa com a escolha de uma criança para ser a pegadora. Dado um sinal, ela passará a perseguir as demais crianças. A criança alcançada ficará parada no lugar e só poderá voltar a correr se outra criança a tocar. A criança que for pega três vezes será a nova pegadora.



★ Após a narração, distribua tinta guache e folhas de papel ofício para as crianças. Convide-as a desenhar algo sobre seus sonhos de liberdade e um lugar para onde elas gostariam de voar. Faça uma exposição dos desenhos e peça que cada “artista” comente sobre ele.

★ Caso haja espaço, convide pais, mães e avós ou pessoas da comunidade para construir pipas com as crianças. Depois de prontas, podem procurar um lugar seguro, sem fiação elétrica, para soltá-las ao vento.



Converse com as crianças:

- Como foi ficar sem liberdade para correr?
- Como foi a sensação de ser tocada e novamente voltar a participar da brincadeira?

Comente com as crianças sobre o tema liberdade e sobre os limites, usando o texto que está na revista. Depois, diga que irá narrar a história do *Menino e a pipa*, que fala sobre liberdade.

★ Outra possibilidade é fazer o “Dia da criatividade”. Para isso, convide as famílias das crianças e pessoas da comunidade para o resgate de brincadeiras antigas (pular corda, passa anel, carrinho de mão, esconde-esconde, amarelinha, pega-pega...). Além de proporcionar o encontro entre gerações, os jogos e as brincadeiras podem ajudar as crianças a perceberem a importância das regras, de saber dividir e dialogar.

 Aprendendo com o Amigo

A liberdade tem asas

Materiais necessários: papel colorido, tampa de garrafa, revistas, jornais, cola, tesouras, tintas de diversas cores, palitos de picolé, pincéis, palitos de churrasquinho, barbante.

A partir da pergunta “Se você tivesse asas, o que faria?”, proponha a confecção de um painel coletivo fazendo uso de vários materiais recicláveis.



Que tal enfeitar a sala de aula, o quarto ou a sala do Culto Infantil? Como estamos na primavera, proponha fazer um móbile de borboletas e/ou passarinhos. Você pode usar papel colorido ou de revistas para fazer lindos enfeites com as crianças.

 História bíblica

O espinheiro mandão

Após a narração, convide para que as crianças dramatizem a história. Para isso, use os diálogos propostos na revista ou a música *A eleição das árvores*, de Telma Merinha Kramer e Nancy Cardoso Pereira, que se encontra no “Cante com a gente” – uma publicação da IECLB (veja partitura em anexo).

Converse com as crianças sobre a importância dos nossos gestos e da forma como lidamos com as outras pessoas. Atitudes autoritárias tiram a liberdade e causam tristeza e dor. Aponte para a importância do diálogo e da escuta.

Outra opção é fazer com as crianças a brincadeira do *Chefe manda*. Depois de brincarem, pergunte qual a relação da brincadeira com a história do *Espinhoeiro mandão*. Deixe que as crianças reflitam e proponha a brincadeira do *Nó humano*. Nela, todas as crianças são importantes para fazer e desfazer o nó. Assim também precisa acontecer nas relações com as outras pessoas. Todas precisam de espaço e todas são importantes na comunidade e na sociedade.



Chefe manda

Uma das crianças ficará encarregada de ser o mestre e ficará a frente das demais colegas. Ela dará as ordens e todas as crianças deverão cumpri-las desde que sejam precedidas das palavras de ordem: “O chefe mandou”.

As ordens que não comecem com essas palavras não devem ser cumpridas. Sairá da brincadeira a criança que não cumprir o que foi mandado pelo chefe ou cumprir as ordens sem as palavras de comando.

O chefe poderá pedir, por exemplo, que as crianças pulem num pé só e batam palmas, pulem e assobiem ao mesmo tempo, andem de cócoras e de lado tipo caranguejo, ou ainda outras possibilidades.

Nó humano

A brincadeira “Nó humano” tem como objetivo desmanchar um nó formado por pessoas. Inicie formando um círculo com as crianças de mãos dadas. Cada criança identificará o colega que está à sua direita e à sua esquerda. Em seguida, todas soltam as mãos e caminham pela sala. A um sinal, todas param onde estão. Sem sair do lugar, as crianças darão a mão direita para quem estava à sua direita e a mão esquerda para quem estava à sua esquerda, formando um grande nó humano. O desafio é voltar para a posição inicial, desfazendo o nó sem que nenhuma criança solte as mãos.



Árvores amigas



Para lembrar o Dia da Árvore, há um livro muito bonito chamado “A árvore generosa”, que fala da amizade de um menino com uma árvore. Na internet há vários vídeos feitos a partir deste livro que contam a história de maneira interativa. Vale a pena pesquisar. Leia a história ou mostre o vídeo. Depois, converse com as crianças sobre a nossa relação com o meio ambiente.

A ÁRVORE GENEROSA

Autor: Shel Silverstein
Tradução: Fernando Sabino
Ilustrador: Shel Silverstein
Editora: Cosac Naify



Outro livro interessante é “A maior flor do mundo”, de José Saramago, que no Brasil foi publicado pela Editora Companhia das Letras. É uma história sensível onde Saramago transforma-se em personagem e conta que sempre quis escrever um livro para crianças sobre um menino que faz nascer a maior árvore do mundo. Também é possível assistir à história animada no seguinte endereço:

<http://www.youtube.com/watch?v=YUJ7cDSuS1U>

A MAIOR FLOR DO MUNDO

Formato: Livro
Autor: José Saramago
Ilustrador: João Caetano
Editora: Cia das Letrinhas



Há também o filme “O Lorax – Em Busca da Trúfula Perdida”, que conta a história do menino Ted. Ele descobriu que o sonho de sua paixão, a menina Audrey, é ver uma árvore de verdade, algo em extinção. Disposto a realizar o desejo de Audrey, ele embarca numa incrível aventura por uma terra desconhecida, cheia de cor, natureza e árvores. É lá que conhece também o simpático e ao mesmo tempo rabugento Lorax, uma criatura curiosa preocupada com o futuro de seu próprio mundo. Lorax vive na floresta e guarda a última semente de trúfula que ainda existe no mundo.

O LORAX

Em busca da trúfula perdida
Lançado: 2012
Direção: Chris Renaud
Gênero: animação, comédia

Outra ideia bacana é envolver as crianças na distribuição de árvores na escola ou na igreja. Veja se é possível conseguir mudas de árvores na Secretaria do Meio Ambiente de sua cidade. Opte por mudas de árvores nativas e frutíferas.

Proponha uma pesquisa no bairro ou na rua onde as crianças moram. Peça para observarem as árvores, como e onde estão plantadas. Elas trazem alegria, conforto e favorecem a vida? Elas dificultam a vida, são motivos de transtorno ou preocupação? Em quais lugares do bairro ou da rua poderiam ter mais árvores?

Retome a pesquisa no próximo encontro.

Ficha técnica

Colaboraram nesta elaboração: Antonio Carlos Oliveira, Carmen Michel Siegle, Maria Dirlane Witt e Vivian Bayer Trentini
Diagramação e revisão ortográfica: Editora Sinodal

A eleição das árvores

Telma Merinha Kramer
Nancy Cardoso Pereira

The musical score is written for a single melodic line in 2/4 time, featuring a key signature of one flat (Bb). The melody is composed of eighth and quarter notes, with several triplet markings (indicated by a '3' over a group of notes). Chord symbols (F, Bb, C) are placed above the staff at various points. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The score includes a repeat sign with first and second endings.

A-ba-ca-tei-ro, man-guei-ra, li-ma, li-mão, la-ran
-jei-ra, ba-na-na, ma-mão, goi-a-bei-ra. Vi-va_afru-ta bra-si-
lei-ra. 1. A-ba-ca-te_a-ba-ca-tei-ro, ve-nha
ser o nos-so rei. "Eu sei é dar a-ba-ca-te, man-dar nos
ou-tros eu não sei." "Eu sei."

2. Então venha você, mangueira, venha ser nossa rainha!

//: "O que eu sei fazer é manga, não quero mandar sozinha." ://

3. Laranja, laranjeira venha ser nossa rainha!

//: "Eu gosto de dar laranja, não quero mandar sozinha." ://

4. Espinheiro, espinheiro, venha ser o nosso rei!

//: "Obrigado pelo convite: desta ideia eu gostei!" ://

5. E agora o que você acha? Como faz pra escolher?

//: Árvore boa que dá fruto ou espinho que faz doer? ://